

EDITORIAL

*Mens tam quatenus claras et distinctas, quam quatenus confusas habet ideas,
conatur in suo esse perseverare indefinida quadam duratione,
et huius sui conatus est conscia.*¹

BENEDICTUS DE SPINOZA

Neste primeiro número do ano de 2014 de nossa **REVISTA CONATUS - FILOSOFIA DE SPINOZA** estamos publicando quatro artigos e duas traduções de textos inéditos em português. Dos artigos, um veio do Rio de Janeiro, dois vieram de São Paulo e um de Brasília. Das duas traduções, uma veio da Bahia e a outra de São Paulo. Como de costume, os artigos e as traduções foram dispostos em ordem alfabética pelo primeiro nome do autor.

Assim, iniciamos nosso número com o artigo de **DIMITRI MARQUES ABRAMOV** e **PAULO DE TARSO DE CASTRO PEIXOTO M. N.**, que nos apresentam a perspectiva da complexidade em Spinoza a partir do conceito de Deus enquanto uma substância absolutamente infinita.

No segundo artigo, **JOSÉ FERNANDO DA SILVA**, apresenta sua refutação da tese de Geneviève Brykman que atribui a Benedictus de Spinoza uma essência judia (judeidade), apresentando e refutando as duas linhas de argumento de Brykman: (1) que o *Tratado Teológico-Político* e a *Ética* apenas mostrariam a perpétua luta interna de Spinoza contra sua judeidade e (2) que o *Tratado Político* e o *Compêndio da Gramática de Língua Hebraica* expressariam um movimento de reconciliação com sua condição judaica.

A seguir, no terceiro artigo, **JUAREZ LOPES RODRIGUES** analisa o momento de ruptura entre Espinosa e Descartes sobre o conceito de vontade, enquanto envolvendo a afirmação de graus de liberdade, a liberdade de indiferença e “a melhor liberdade”.

No quarto artigo, **ROCHELLE CYSNE F. D’ABREU**, a partir da consideração da filosofia de Espinosa como representando um importante contraponto à filosofia moderna, apresenta e descreve Espinosa como importante alternativa de produção de um novo discurso filosófico, emancipado da teologia.

ANTONIO CODINA e **ALEX LEITE** traduzem para o português o artigo de Laurent Bove no qual o problema da liberdade é pensado a partir da ideia da complexidade do Real como relação, visando articular a ideia de complexidade relacional ao esforço de alianças e de resistência capaz de afirmar a dimensão ativa dos “modos singulares” que nós somos.

¹ Tradução: “A mente, quer enquanto tem ideias claras e distintas, quer enquanto tem ideias confusas, esforça-se por perseverar em seu ser por uma duração indefinida, e está consciente de seu esforço.” (*Ética*, Parte 3, Proposição IX).

Encerrando este número, **VICTOR FIORI AUGUSTO**, traduziu e **FERNANDO BONADIA DE OLIVEIRA** revisou a segunda e última parte da tradução para o português do texto de Wim Klever intitulado **LOCKE'S DISGUISED SPINOZISM (O SPINOZISMO DISFARÇADO DE LOCKE)**, da qual já publicamos a primeira parte no volume 7, número 13, de julho de 2013 da **REVISTA CONATUS - FILOSOFIA DE SPINOZA**.

Aproveitamos para pedir desculpas aos nossos leitores e colaboradores pelo período em que a **REVISTA CONATUS – FILOSOFIA DE SPINOZA** ficou fora do ar. Tal situação deveu-se à falta de profissionalismo e/ou de seriedade, por parte das empresas que hospedavam o nosso site e o “perderam” por duas vezes, tornando difícil e laborioso mantermos a revista online.

Aproveitamos também para reiterar o convite a todos que se interessam pelo filósofo holandês, ou pelos temas por ele abordados, para que nos enviem seus textos para possível publicação em nossa revista, lembrando que os mesmos devem estar adequados às regras de publicação de nossa revista e também às novas regras da ortografia para a língua portuguesa.

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO (Editor)